

MANHÃ

TÍTULO DA ICH	MEDIADOR DOCENTE	VAGAS - ESTUDANTES	VAGAS - COMUNIDADE EXTERNA (MÓDULO ISOLADO)	ÁREA TEMÁTICA	POSSÍVEIS TEMAS ABORDADOS	EMENTA PROVISÓRIA	LOCAL DE REALIZAÇÃO
AGROECOLOGIA E SAGRADO FEMININO	GABRIELA SCHENATO BICA	35	5	OUTRA	MULHER; AGROECOLOGIA; SAGRADO FEMININO; ECOFEMINISMO; IDENTIDADE, MOVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO; DESENVOLVIMENTO; AGRICULTURA FAMILIAR;	A PRESENTE PROPOSTA, A SER CONSTRUÍDA COLETIVAMENTE, VISA O DIÁLOGO SOBRE OS SEGUINTE TEMAS: MULHER; AGROECOLOGIA; SAGRADO FEMININO; ECOFEMINISMO; IDENTIDADE, MOVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO; DESENVOLVIMENTO; AGRICULTURA FAMILIAR, ENTRE OUTROS DE MESMA RELEVÂNCIA.	UFPR LITORAL
ALIMENTAÇÃO TRADICIONAL CAIÇARA	DIOMAR AUGUSTO DE QUADROS	25	0	CULTURA ALIMENTAR	CULTURA ALIMENTAR, NOÇÕES DE BOAS PRÁTICAS	CULTURA ALIMENTAR, TRADIÇÕES CAIÇARAS, BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO, FICHA TÉCNICA DO PREPARO DE ALIMENTOS, NOÇÕES DE CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS	UFPR LITORAL
BIOCONSTRUICH	DANILO REZENDE LOPES FILHO	30	10	A TECNOLOGIA E A PRODUÇÃO HUMANA ATRAVÉS DOS TEMPOS	BASES HISTÓRICAS E FILOSÓFICAS DA BIOCONSTRUÇÃO COM O VIÉS DA PERMACULTURA; CÁLCULOS; DESENHO ARQUITETÔNICO; TÉCNICAS DE BIOCONSTRUÇÃO (TAIPA DE MÃO, ADOBE, SUPERADOBÉ, HIPERADOBÉ, COB, TAIPA DE PILÃO); FUNDAÇÃO; MADEIRAMENTO; TELHADO; HIDRÁULICA E ELÉTRICA; PAREDES; PREENCHIMENTOS; ACABAMENTOS (REBOCCOS, TINTAS E DETALHAMENTO ARTÍSTICO).	REALIZAR ESTUDOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DE EDIFICAÇÕES E TÉCNICAS DE BIOCONSTRUÇÃO, PERMACULTURA E CONSTRUÇÕES ALTERNATIVAS, PROPORCIONANDO NOÇÕES BÁSICAS PRÁTICAS E TEÓRICAS PARA O EMPODERAMENTO SOCIAL.	UFPR LITORAL
CAPOEIRA E CULTURAS AFROBRASILEIRAS	ALAOR DE CARVALHO	30	0	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	CAPOEIRA, CULTURAS AFROBRASILEIRAS, MÚSICA, DANÇA, ARTES CENICAS, ARTES VISUAIS, MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO.	A PROPOSTA DA ICH É CRIAR UM ESPAÇO PARA ESTUDOS E PRÁTICAS LIGADAS A CAPOEIRA E AS MANIFESTAÇÕES DA CULTURA AFROBRASILEIRA, E PROMOVER A INTERAÇÃO COM AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS.	UFPR LITORAL
CINE SAÚDE E MEIO AMBIENTE	ANIELLY DALLA VECCHIA	25	5	QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE	SAÚDE, MEIO AMBIENTE, QUALIDADE DE VIDA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL	ABORDA ASSUNTOS RELACIONADOS A DESTRUIÇÃO DOS HABITATS E O SISTEMA INDUSTRIAL DE ALIMENTOS, A EXTINÇÃO EM MASSA E OS LIMITES (IRREVERSÍVEIS DA DESTRUIÇÃO DO PLANETA, ATRAVÉS DE FILMES E DOCUMENTÁRIOS SOBRE SAÚDE E MEIO AMBIENTE. ESTUDA A SAÚDE E O PROCESSO SAÚDE/DOENÇA DAS POPULAÇÕES E DOS INDIVÍDUOS, À LUZ DE ASPECTOS AMBIENTAIS, SUA ESTREITA LIGAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE, SITUANDO-OS NOS CONTEXTOS POLÍTICO, ECONÔMICO, SOCIAL E BIOLÓGICO. DESCREVE ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO SANEAMENTO DO MEIO, PRINCIPALMENTE NOS QUE SE RELACIONAM À QUALIDADE DO AR, DAS ÁGUAS, DO SOLO, BEM COMO O DESCARTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E NA PRESERVAÇÃO DA FAUNA E FLORA.	UFPR LITORAL
DANCICH - MIX DE MOVIMENTOS E EXPERIMENTOS	JOSÉ LUIZ DE SOUZA SANTOS	15	05	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	CORPO, ELEMENTOS DA DANÇA, EXPERIMENTOS CORPORAIS, PERFORMANCE.	O DANCICH - MIX DE MOVIMENTOS E EXPERIMENTOS TEM COMO FOCO PROCESSOS DE EXPERIMENTAÇÕES EM DANÇA, QUE POR INTERMÉDIO DO CORPO AMPLIAM AS POSSIBILIDADES EM INTERAÇÕES CULTURAIS E HUMANÍSTICAS. O DESENVOLVIMENTO PROGRAMADO PARA ESSA PROPOSTA, ESTÁ PAUTADO NA MISTURA DE RITMOS E EXPERIÊNCIAS DE MOVIMENTOS, BEM COMO NAS DEMANDAS ESPECÍFICAS DE CADA PARTICIPANTE E SEUS CORPOS.	UFPR LITORAL
DEUTSCH ICH	LUIZ EVERSON DA SILVA	20	5	ESTUDO DE LÍNGUA E CULTURA	A) GRAMÁTICA E TRADUÇÃO B) MÉTODO AUDIOVISUAL E AUDIOLINGUAL C) MÉTODO COMUNICATIVO D) LÍNGUA ESTRANGEIRA COMO ENCONTRO DE CULTURAS E) ABORDAGEM INTERCULTURAL E GLOBALIZAÇÃO	LOCALIZADA NO MEIO DO MAIOR COMPLEXO DE PAÍSES DESENVOLVIDOS, A ALEMANHA DESPACHA NO MUNDO UMA QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES ENORME. CONSEGUIR COMPREENDÊ-LAS E INTERNALIZAR SEUS CONTEÚDOS DEIXOU DE SER UM DESAFIO E PASSOU A SER ALGO PLAUSÍVEL AOS OLHOS DOS BRASILEIROS. A CULTURA ALEMÃ, JÁ PRESENTE HÁ SÉCULOS NO BRASIL, TRANSMITE, MUITAS VEZES, UMA IMAGEM UM TANTO QUANTO DISTORCIDA DA ATUAL ALEMANHA. ALÉM DISSO, A LÍNGUA ALEMÃ PARECE SER, PARA MUITOS, UMA LÍNGUA COMPLICADA E SÓ FALADA POR UMA ELITE MAIS CULTA. ALGUNS ESTEREÓTIPOS EM RELAÇÃO À LÍNGUA E À CULTURA DO PAÍS AINDA RONDAM OS PENSAMENTOS DE MUITOS, E ISSO ACABA CRIANDO UM RECEIO EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DO ALEMÃO. NESSA PERSPECTIVA, NO ICH CADA ESTUDANTE LEVA PARA A SALA DE AULA O UNIVERSO PESSOAL, INCLUINDO VISÃO DE MUNDO, VALORES, MARCAS CULTURAIS, CONJUNTO DE CRENÇAS QUANTO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E ENSINO DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA E, SENDO ASSIM, TAMBÉM SUAS CRENÇAS QUANTO À PRÓPRIA LÍNGUA E CULTURA—ALVO. NESTA PERSPECTIVA O DEUTSCH ICH TEM COMO OBJETIVO PROPICIAR A APROXIMAÇÃO COM A LÍNGUA ALEMÃO, PERMITIR A CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ALEMÃO COMO SEGUNDA LÍNGUA ESTRANGEIRA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O CONHECIMENTO PRÉVIO DOS QUE JÁ TIVERAM CONTATO COM A LÍNGUA E A CULTURA ALEMÃO E TAMBÉM O ACESSO AOS QUE A BUSCAM PELA PRIMEIRA VEZ.	UFPR LITORAL
HUMANIZAÇÃO E VIVÊNCIAS EM SAÚDE	MARIA DA GRAÇA KFOURI LOPES	30	5	QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE	HUMANIZAÇÃO	ESTUDAR, POR MEIO DA DISCUSSÃO DE FILMES E VIVÊNCIA EM AMBIENTES DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE, A HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO ASSISTENCIAL	UFPR LITORAL
LABORICH	LUCIANO FERNANDES HUERGO	15	5	PRÁTICAS DE LABORATÓRIO, QUÍMICA, MICROBIOLOGIA, BIOLOGIA	SEGURANÇA, EQUIPAMENTOS E ENSAIOS DE LABORATÓRIO DE QUÍMICA, MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA MOLECULAR	VIDRARIA DE LABORATÓRIO, TÉCNICAS DE MENSURAÇÃO DE MASSAS E VOLUMES. UNIDADES DE MEDIDA EM QUÍMICA. INTRODUÇÃO A PREPARO DE SOLUÇÕES, MEDIÇÃO DE PH. TÉCNICAS DE ESPECTROFOTOMETRIA. TÉCNICAS BÁSICAS DE MICROBIOLOGIA. MICROSCOPIA	UFPR LITORAL

METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS: PRÁTICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE COLETIVIDADES E DO BEM VIVER	SUZANA MARQUES RODRIGUES ALVARES	25	5	MULTIDISCIPLINAR: COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CULTURA	COMUNICAÇÃO, APRENDIZAGEM, ATIVIDADES ARTÍSTICAS, JOGOS E DINÂMICAS DE GRUPO	AÇÃO PEDAGÓGICA EMANCIPADORA. DIÁLOGO DE SABERES. NOVA EXTENSÃO RURAL E AGROECOLOGIA. METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS. FERRAMENTAS DO DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO.	UFPR LITORAL
POETICH	ANA JOSEFINA FERRARI	30	30	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	O QUE É POÉTICO? O QUE É UMA AÇÃO POÉTICA? ONDE ELA ACONTECE?	PROPOMOS NESTE ICH PENSAR A POESIA COMPARTILHADA NOS MUROS DAS CIDADES E EM DIFERENTES ESPAÇOS QUE O GRUPO CONSIDERE RELEVANTES. ESCOLHEREMOS TEXTOS POÉTICOS A PARTIR DA REFLEXÃO INICIAL SOBRE O QUE É POESIA E COMO ELA ACONTECE E, A PARTIR DELA, EXECUTAR AÇÕES POÉTICAS NO LITORAL DO PARANÁ.	UFPR LITORAL E CIDADES DO LITORAL DO PARANÁ
PRÁTICA DE CONJUNTO MUSICAL (INSTRUMENTAL)	FERNANDA FAUSTO DE ALMEIDA	30	10	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	RELACOES HUMANAS SIMÉTRICAS E DIALÓGICAS; CULTURA E SOCIEDADE; CONSTRUÇÃO COLETIVA E AUTOGESTÃO; CONTEXTUALIZAÇÃO CRÍTICA NUMA PERSPECTIVA LIBERTÁRIA; ARTICULAÇÃO DOS SABERES E DESEJOS; AVALIAÇÃO QUALITATIVA E COLETIVA; TÉCNICAS INSTRUMENTAIS. PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO MUSICAL; JOGOS E BRINCADEIRAS MUSICAIS; PRÁTICA EM CONJUNTO;	ESTUDO E ESCOLHA DE REPERTÓRIO BASEADO EM: MÚSICA INSTRUMENTAL, ARRANJOS INSTRUMENTAIS, PERCUSSÃO CORPORAL, CRIAÇÃO; CRIAÇÃO E PRÁTICA DE REPERTÓRIO DE ACORDO COM INSTRUMENTOS E INSTRUMENTISTAS DISPONÍVEIS; VISITA DIALÓGICA A ESPAÇOS DE PRODUÇÃO MUSICAL E CULTURAL; APRESENTAÇÃO DO REPERTÓRIO EM LOCAIS PÚBLICOS.	UFPR LITORAL
TECENDO SABERES E SABORES - CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO NO LITORAL	PAULO ROGÉRIO LOPES	25	10	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SOCIOBIODIVERSIDADE E AGROECOLOGIA	ALIMENTAÇÃO CAIÇARA, CULINÁRIA CAMPONESA, HISTÓRIA ORAL, HISTÓRIA DA AGRICULTURA, AGROECOLOGIA, SISTEMAS PRODUTIVOS AGROECOLÓGICOS, IDENTIDADE, TERRITÓRIO CAIÇARA, SISTEMATIZAÇÃO. MULTIFUNCIONALIDADE DA AGRICULTURA E PAISAGEM.	SOCIOBIODIVERSIDADE DO LITORAL PARANAENSE. AGROBIODIVERSIDADE, PLANEJAMENTO PRODUTIVO E CALENDÁRIO AGROECOLÓGICO. ALIMENTAÇÃO CAIÇARA. CULINÁRIA CAIÇARA E CAMPONESA. FESTAS TÍPICAS. ELABORAÇÃO DE PRATOS TÍPICOS. HISTÓRIA ORAL. HISTÓRIA DA AGRICULTURA. AGROECOLOGIA E SISTEMAS PRODUTIVOS AGROECOLÓGICOS. MULTIFUNCIONALIDADE DA AGRICULTURA E PAISAGEM. IDENTIDADE. TERRITÓRIO. CERTIFICAÇÃO. SISTEMATIZAÇÃO.	UFPR LITORAL E COMUNIDADES LOCAIS (GUARAGUAÇU)
TURISMO, CULTURA E HOSPITALIDADE A PARTIR DE PRODUÇÕES DE CINEMA E TELEVISÃO	MARCOS LUIZ FILIPPIM E ELIZABETE SAYURI KUSHANO	35	5	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	CINEMA E TELEVISÃO COMO INDUTORES DO TURISMO. DESTINOS TURÍSTICOS: IMAGENS E IMAGINÁRIOS A PARTIR DA TELEDRAMATURGIA. ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS CULTURAIS EM RELAÇÃO A DESTINOS TURÍSTICOS NAS PRODUÇÕES DE CINEMA E TELEVISÃO. EXPECTATIVAS GERADAS PELO CINEMA E ARTIFICIALIZAÇÃO DOS DESTINOS. EFEITOS DAS PRODUÇÕES SOBRE O TURISMO E A CULTURA.	PRODUÇÕES DE CINEMA E TELEVISÃO E TURISMO. IMAGEM DE DESTINOS TURÍSTICOS. EFEITOS DO CINEMA SOBRE A CULTURA E A HOSPITALIDADE.	UFPR LITORAL
XILOGRAVURA - TEORIA E PRÁTICA	LUCIANA FERREIRA	30	5	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	HISTÓRIA, GEOGRAFIA, ARTE, TECNOLOGIAS	HISTÓRIA DA GRAVURA, AS DIFERENTES TÉCNICAS DE GRAVURAS, PRÁTICA DA XILOGRAVURA	UFPR LITORAL
ZOO-ICH	LUIZ A. M. MESTRE	20	5	CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	ESTUDO E CONSERVAÇÃO DOS ANIMAIS	A UFPR LITORAL ESTÁ EM UMA DAS REGIÕES DE MAIOR BIODIVERSIDADE NO BRASIL. NESTE ICH SERÃO DESCRITAS AS CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS GRUPOS ANIMAIS MAIS COMUNS DO LITORAL DO PARANÁ, INCLUINDO INVERTEBRADOS COMO CNIDÁRIOS, MOLUSCOS E ARTRÓPODOS, E VERTEBRADOS COMO ANFÍBIOS, AVES, PEIXES E MAMÍFEROS COMUNS NA REGIÃO DE MATINHOS. SERÃO ABORDADOS TEMAS SOBRE CONSERVAÇÃO E IMPORTÂNCIA DOS ANIMAIS DA ZONA LITORÂNEA E DAS MATAS PRÓXIMAS A CIDADE DE MATINHOS.	UFPR LITORAL

TARDE

TÍTULO DA ICH	MEDIADOR DOCENTE	VAGAS - ESTUDANTES	VAGAS – COMUNIDADE EXTERNA (MÓDULO ISOLADO)	ÁREA TEMÁTICA	POSSÍVEIS TEMAS ABORDADOS	EMENTA PROVISÓRIA	LOCAL DE REALIZAÇÃO
ARDUICH (ARDUINO ICH)	EMERSON JOUCOSKI	20	5	PROTOTIPAGEM ELETRÔNICA	PROTOTIPAGEM COM ARDUINO BÁSICO, ELETRÔNICA BÁSICA	OFERECER AOS PARTICIPANTES CONHECIMENTOS SOBRE A PLATAFORMA DE PROTOTIPAGEM ELETRÔNICA DE HARDWARE LIVRE E DE PLACA ÚNICA ARDUINO, PROPORCIONANDO GANHOS EFETIVOS NO DESENVOLVIMENTO INTELLECTUAL E NO APRIMORAMENTO DO NÍVEL DE APRENDIZADO DOS PARTICIPANTES PARA QUE POSSAM DESENVOLVER FERRAMENTAS ELETRÔNICAS DE BAIXO CUSTO, FLEXÍVEIS E FÁCEIS DE USAR POR PESSOAS COM POUCO CONHECIMENTO DE ELETRÔNICA.	UFPR LITORAL. ATENÇÃO! ESTA ICH SERÁ REALIZADA ÀS SEXTAS-FEIRAS À TARDE, DAS 14h ÀS 18h.
FLORESCENDO A TERRA NO BAIRRO VILA NOVA	LENIR MARISTELA SILVA E MANOEL FLORES LESAMA	50	10	MEIO AMBIENTE	HORTICULTURA, ARBORIZAÇÃO E PAISAGISMO.	IMPLANTAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE HORTAS E JARDINS NO BAIRRO VILA NOVA COM INTERAÇÃO E ENVOLVIMENTO JUNTO À COMUNIDADE. AGRICULTURA URBANA APLICADA COM VIÉS AGROECOLÓGICO NA OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS E QUINTAIS PARTICULARES DE MORADORES(A)S DA COMUNIDADE. DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS: COMPOSTAGEM, HORTA, CRIAÇÃO ANIMAL, FEITO DE MUDAS E PLANTIO DE ÁRVORES NATIVAS E FRUTÍFERAS	BARRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO VILA NOVA, EM MATINHOS.
FUTEBOLICH	FRANCÉLI BRIZOLLA	10	VAGAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA VILA NOVA: ATÉ 60	ESPORTE, EDUCAÇÃO E LAZER	SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA. FORMAÇÃO HUMANA. INCLUSÃO SOCIAL. FUTEBOL.	A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE ESPORTIVA PARA A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA. A PRÁTICA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DE FUTEBOL.	UFPR LITORAL
HORTA TEATRO	GISELLY BRASIL E MICHELE SCHIÖCCHET	20	5	EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E POLÍTICA	CRIAÇÃO COLETIVA, A EDUCAÇÃO DO SENSÍVEL E A PRÁTICA TEATRAL CONTEMPORÂNEA.	HORTA TEATRO A PROPOSTA DOS ENCONTROS É PROMOVER A PRÁTICA TEATRAL E EXPLORAR POSSIBILIDADES DE INTERAÇÃO COM O ESPAÇO. O PONTO DE PARTIDA SERÁ A CRIAÇÃO DE UMA PEQUENA HORTA COLETIVA. EM TORNO DA HORTA ACONTECERÃO CONVERSAS, REFLEXÕES, PRÁTICAS DE SENSIBILIZAÇÃO, LEITURAS E EXPERIMENTOS TEATRAIS. O OBJETIVO É REFLETIR E EXPERIMENTAR RELAÇÕES ENTRE TEATRO, ARQUITETURA, ARTES VISUAIS, FILOSOFIA E LITERATURA A PARTIR DE EXERCÍCIOS PRÁTICOS QUE ENFATIZEM RELAÇÕES ENTRE CORPO E ESPAÇO.	UFPR LITORAL
LATINIDADES	ELISIANI VITÓRIA TIEPOLO/LUIZ EVERSON	25	5	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	LITERATURA, MÚSICA, FILOSOFIA, EDUCAÇÃO. TEMAS RELACIONADOS À AMÉRICA LATINA	REFLEXÃO SOBRE A AMÉRICA LATINA A PARTIR DE DIFERENTES EXPRESSÕES CULTURAIS.	UFPR LITORAL
MEDIAÇÃO: UM MERGULHO EM SI	SUZANA CINI FREITAS NICOLODI	25	10	QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE	AUTOCONHECIMENTO; SISTEMA DE CRENÇAS; CONSCIÊNCIA	IMERSÃO MEDITATIVA, ESCUTA ATENTA; HISTÓRIA DE VIDA E AUTOCONHECIMENTO	UFPR LITORAL
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	ELSI DO RÓCIO CARDOSO ALANO	15	05	EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E POLÍTICA	CAPTAÇÃO DE PATROCÍNIO.	TÉCNICAS, REGRAS E PROCEDIMENTOS DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS. CLASSIFICAÇÃO E TIPOS DE EVENTOS. RECEPÇÃO DE EVENTOS.	UFPR LITORAL
PETICH	MARCOS SIGNORELLI; VINÍCIO OLIVEIRA; CARLA STRAUB; ROBERTO BUENO	20	2	QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE	TEMAS RELACIONADOS AO PET EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE EM CONJUNTO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARANAGUÁ.	EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE; GESTÃO E AVALIAÇÃO DO SUS; INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE; FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE; INTERSETORIALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE	UFPR LITORAL E ATIVIDADES DE CAMPO NOS SERVIÇOS DA REDE INTERSETORIAL DE SAÚDE EM PARANAGUÁ
SEMIÓTICA E TEORIA QUÂNTICA: DIÁLOGOS A PARTIR DE PEIRCE, ECO, BARTHES, DAVID BOHM E KRISHNAMURTI	RICARDO RODRIGUES MONTEIRO; VALDO JOSÉ CAVALLETT; FÁBIO MESSA	40	5	EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E POLÍTICA	COMUNICAÇÃO DAS REDES SOCIAIS; EDUCAÇÃO - FRAGMENTAÇÃO E TOTALIDADE; TEORIA DA CONTINUIDADE DE PERICÉ; TEORIA QUÂNTICA; GEOMETRIA FRACTAL DE BENOIT MANDELBROT; HOLOGRAFIA; SEMIÓTICA;	O ICH "SEMIÓTICA E TEORIA QUÂNTICA: DIÁLOGOS A PARTIR DE PEIRCE, ECO, BARTHES, DAVID BOHM E KRISHNAMURTI" É UMA CONTINUIDADE DO ICH "PROSA SEMIÓTICA: DA FORMAÇÃO DO HUMANO A PARTIR DA REVOLUÇÃO COGNITIVA AO PÓS-HUMANO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL", OFERECIDO EM 2018. AGORA PROPOMOS TRATAR DO TEMA DA FRAGMENTAÇÃO QUE A EDUCAÇÃO E A CIÊNCIA TRADICIONAIS PROVOCARAM AO ENTENDIMENTO HUMANO INSISTINDO NA SEPARAÇÃO ENTRE MENTE E MATÉRIA, SUJEITO E OBJETO, FÍSICO E PSÍQUICO, SOCIEDADE E NATUREZA. APRESENTAREMOS TEORIAS CIENTÍFICAS E FILOSÓFICAS TAIS COMO A TEORIA QUÂNTICA, A GEOMETRIA FRACTAL, A HOLOGRAFIA E A TEORIA DA CONTINUIDADE DE PEIRCE COMO FORMA DE EXPLICAR QUE OS FENÔMENOS NO UNIVERSO SE DESENVOLVEM A PARTIR DE UMA TOTALIDADE COESA E EM MOVIMENTO CUJAS PARTES ESTÃO PROFUNDAMENTE ENTRELAAÇADAS PELA CONTINUIDADE DOS PROCESSOS. DEFENDEMOS QUE ESSA VISÃO É NECESSÁRIA PARA ROMPERMOS A VISÃO FRAGMENTÁRIA E MATERIALISTA DE CONSTITUIÇÃO DE SER HUMANO E UNIVERSO E ROMPERMOS O CICLO DE AUTODESTRUÇÃO DE NÓS MESMOS E DA VIDA NO PLANETA. CONSIDERAMOS QUE A SEMIÓTICA NÃO APENAS PROCURA ENTENDER COMO NOS COMUNICAMOS ENTRE SI, HUMANOS OU NÃO HUMANOS, MAS PRINCIPALMENTE COMO COMPREENDEMOS A REALIDADE E QUAIS AÇÕES ESTAMOS PROPONDO REALIZAR PARA AGIR NESTA REALIDADE, TRANSFORMANDO-A PARA MELHOR.	UFPR LITORAL
VOZ E CANÇÃO - REFLEXÕES E PRÁTICAS DE CANTO POPULAR	FERNANDA FAUSTO DE ALMEIDA	25	5	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	CANÇÃO COMO MÚSICA CANTADA. MELODIA. PERCEPÇÃO MUSICAL. O CORPO E A PRODUÇÃO DA VOZ. SAÚDE E HIGIENE VOCAL. A IMPORTÂNCIA DA FONDAUDIOLÓGIA PARA O CANTO. EXERCÍCIOS PARA A VOZ. EXERCÍCIOS DE CRIAÇÃO VOCAL. REPERTÓRIO VOCAL. ARRANJOS VOCAIS.	ESTUDO E ESCOLHA DE REPERTÓRIO BASEADO EM: MÚSICA VOCAL, ARRANJOS VOCAIS E CRIAÇÃO DE CANÇÃO; PRÁTICA COLETIVA E INDIVIDUAL DO CANTO. CRIAÇÃO E PRÁTICA DE REPERTÓRIO DE ACORDO COM O GRUPO; APRESENTAÇÃO DO REPERTÓRIO EM LOCAIS PÚBLICOS, JUNTAMENTE COM VISITAS EM LOCAIS ONDE HAJA UM USO ESPECÍFICO DO CANTO.	UFPR LITORAL

NOITE

TÍTULO DA ICH	MEDIADOR DOCENTE	VAGAS - ESTUDANTES	VAGAS – COMUNIDADE EXTERNA (MÓDULO ISOLADO)	ÁREA TEMÁTICA	POSSÍVEIS TEMAS ABORDADOS	EMENTA PROVISÓRIA	LOCAL DE REALIZAÇÃO
PATRIMÔNIO, PAISAGEM E FOTOGRAFIA NO LITORAL DO PR	MARCELO CHEMIN	25	5	QUESTÕES TERRITORIAIS	PATRIMÔNIO CULTURAL; PAISAGEM URBANA; CIDADES; PRÁTICA FOTOGRÁFICA	PATRIMÔNIO: CONCEITO; CONCEPÇÃO HISTÓRICA; CORRELAÇÕES ARTÍSTICAS (LITERÁRIAS E FOTOGRÁFICAS); PAISAGEM; TOMBAMENTO; BENS PATRIMONIAIS DO LITORAL DO PR.	UFPR LITORAL
AÇÃO COLETIVA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO LITORAL PARANAENSE: TEORIA E PESQUISA	DANIEL GUSTAVO FLEIG	35	5	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	DEMOCRACIA E A REPRESENTAÇÃO DE INTERESSES DOS PEQUENOS NEGÓCIOS, AÇÃO COLETIVA/ASSOCIATIVISMO DAS PEQUENAS EMPRESAS, DIAGNÓSTICO DO ASSOCIATIVISMO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO LITORAL PARAENSE	UMA ABORDAGEM INTRODUTÓRIA DA REPRESENTAÇÃO DE INTERESSES DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL, DA RELAÇÃO ENTRE DEMOCRACIA E AÇÃO COLETIVA, DOS DEFIKIOS E POTENCIALIDADES DO ASSOCIATIVISMO EMPRESARIAL (PESQUISA E DISCUSSÕES TEÓRICAS), A PARTIR DAS REFLEXÕES CONSTRUIR UMA PESQUISA DE CAMPO COM O OBJETIVO DE DIAGNOSTICAR AS AÇÕES ASSOCIATIVAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO LITORAL PARANAENSE.	UFPR LITORAL
ANTONICH E MORRETECH	RODRIGO ROSI MENGARELLI	40	20	QUESTÕES TERRITORIAIS	INTEGRAÇÃO CULTURAL UNIVERSITÁRIA	ESTIMULAR, REGISTRAR E FORTALECER AS APROXIMAÇÕES COM AS COMUNIDADES DO ENTORNO DA UFPR LITORAL (MAIS PRECISAMENTE MORRETES E ANTONINA), A PARTIR DA ARTICULAÇÃO DE ATOS CURRICULARES (PROJETOS DE APRENDIZAGEM, PESQUISA E EXTENSÃO) QUE A INTEGREM SEUS ATORES COM INSTITUIÇÕES CULTURAIS, SOCIAIS, POLÍTICAS, AMBIENTAIS, DESPORTIVAS E ETC. ORGANIZAR CARTOGRAFICAMENTE ESTES ATOS CURRICULARES E ESTUDAR, A PARTIR DA TEORIA DE REDES, AS RELAÇÕES CONCRETAS E POTENCIAIS ENTRE OS MESMOS.	ANTONINA E MORRETES
AUTO CONCURSEIRO - PARLAMENTAR	ANA FLÁVIA PIGOZZO	20	0	EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E POLÍTICA	CONCURSO PÚBLICO, PORTUGUÊS, DIREITO CONSTITUCIONAL, PROCESSO LEGISLATIVO, REDAÇÃO LEGISLATIVA, REPRESENTATIVIDADE, ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ E PROJETO PARLAMENTO UNIVERSITÁRIO.	PREPARAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA PARA O PROGRAMA PARLAMENTO UNIVERSITÁRIO, AGREGANDO TAMBÉM CONCURSOS PÚBLICOS. PROCURA-SE GERAR DISCUSSÃO RELATIVA A TEMAS LEGISLATIVOS CORRIQUEIROS DA REGIÃO DO LITORAL DO PARANÁ E PREPARAÇÃO PARA ATUAÇÃO POPULAR SOBRE O LEGISLATIVO.	UFPR LITORAL
BAGRICH - O ICH PARNANGUARA	VALDO JOSÉ CAVALLET + NEILOR KLEINUBING + GILSON DAHMER	150	50	EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E POLÍTICA	TERRITÓRIO, EDUCAÇÃO, SAÚDE, TRABALHO, LAZER, CIDADANIA, CAMPONIA, DENTRE OUTROS	BUSCA DESENVOLVER E APROFUNDAR, INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE, A AUTONOMIA, RESPONSABILIDADE E SOLIDARIEDADE, NO TERRITÓRIO ONDE A IDENTIDADE E RESPONSABILIDADE DE CIDADANIA E CAMPONIA VÃO SENDO PROGRESSIVAMENTE CONSTRUÍDAS, COM A PROFISSIONALIDADE OBJETIVADA PELO PPP DA UFPR LITORAL.	MAE - MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR, EM PARANAGUÁ
CIRANDA DE MULHERES	ÂNGELA MASSUMI KATUTA	30	10	QUESTÕES DE GÊNERO	- A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO FEMININO; FEMINISMO, FEMINISMOS; QUESTÕES DE GÊNERO; CORPO-TERRITÓRIO; DINÂMICAS CORPORAIS	SERÁ TRABALHADA EM FORMATO DE ENCONTROS ONDE O COLETIVO ORGANIZARÁ AS PAUTAS LIGADAS AO FEMININO, QUESTÃO DE GÊNERO ENTRE OUTROS TEMAS E AÇÕES DE DEMANDA DO GRUPO. TAMBÉM FAREMOS INCURSÕES NAS ESCOLAS PARA DEBATE DE TEMAS LIGADOS À QUESTÃO DE GÊNERO	UFPR LITORAL
DIREITICH	KARLA CUELLAR	40	10	EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E POLÍTICA	PLURALIDADE RELIGIOSA/ALIENAÇÃO PARENTAL/VIOLENCIA CONTRA A MULHER/ TEMA DE INTEGRAÇÃO ENTRE DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS	-ANALISE DE TEMAS CORRELATOS ENTRE DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS	UFPR LITORAL
ENGLISH	CLAUDIA GARCIA CAVALCANTE	25	5	EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E POLÍTICA	INTERCULTURALIDADE, RELAÇÕES INTERPESSOAIS	ESTUDO DE DIFERENTES MÚSICAS NO IDIOMA INGLÊS E SUAS RELAÇÕES COM A CULTURA BRASILEIRA. PRÁTICA DE PRONÚNCIA E ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO ORAL.	UFPR LITORAL
ESTUDOS DO BASQUETEBO	CARLOS AUGUSTO EUZÉBIO	40	10	ESPORTE	HISTÓRIA DO BASQUETEBO, ASPECTOS LÚDICOS DO ESPORTE, METODOLOGIAS DE ENSINO	CONTEXTO HISTÓRICO, SISTEMAS TÁTICOS, REGULAMENTAÇÃO BÁSICA E METODOLOGIAS DE ENSINO DO BASQUETEBO.	ARENA VICENTI GURSKI, EM MATINHOS
FRANCÊS INSTRUMENTAL	FABIO MESSA	30	5	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	ELEMENTOS DA LÍNGUA FRANCESA. CINEMA E LITERATURA FRANCESA.	LEITURA SISTEMÁTICA DE TEXTOS EM LÍNGUA FRANCESA (JORNALÍSTICOS, LITERÁRIOS E CINEMATOGRAFICOS) PARA COMPREENSÃO GLOBAL DAS IDEIAS, SEM NECESSIDADE DE IMEDIATA TRADUÇÃO. ABORDAGEM SOBRE ASPECTOS ELEMENTARES DA LÍNGUA, CONFORME AS DEMANDAS E NECESSIDADES DO GRUPO.	UFPR LITORAL
GESTÃO FINANCEIRA APLICADA À MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	CINTHIA MARIA DE SENA ABRAHÃO	35	5	GESTÃO	FINANÇAS	ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTAS (GERENCIAL) DE RESULTADOS; ELABORAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DE CURTO E MÉDIO PRAZO; CONTROLES INTERNOS (CONTAS E PAGAR, RECEBER, GESTÃO DE PESSOAS E PROCESSOS); PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO CAIXA; AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (RESULTADO); FORMAÇÃO DE PREÇO: INDÚSTRIA E COMÉRCIO MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO E PONTO DE EQUILÍBRIO; PROJEÇÕES DE RESULTADOS.	UFPR LITORAL
IMPROVISAÇÃO TEATRAL A PARTIR DO SISTEMA CAMPO DE VISÃO DE MARCELO LAZZARATTO	JOSÉ LUIZ DE SOUZA SANTOS	15	05	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	IMPROVISAÇÃO TEATRAL; MOVIMENTO DO CORPO.; PERFORMANCE; CAMPO DE VISÃO.;	A OFICINA TEM O OBJETIVO DE INICIAR OS PARTICIPANTES NA LINGUAGEM CÊNICA CHAMADA "CAMPO DE VISÃO". ESSE SISTEMA É UTILIZADO HÁ MAIS DE 20 ANOS POR ATORES DA CIA DE TEATRO ELEVADOR PANORÂMICO, SEDIADA EM SÃO PAULO E DIRIGIDA POR MARCELO LAZZARATTO. ESSE SISTEMA POSSIBILITA ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO E EXPANSÃO SENSORIAL O CONTATO COM PROCESSOS DE CRIAÇÃO TEATRAL E DESENVOLVIMENTO PESSOAL, PROPORCIONA AOS PARTICIPANTES TROCAS DE EXPERIÊNCIAS E UM LUGAR ONDE A SIMULTANEIDADE E O COLETIVO PULSAM.	UFPR LITORAL
ITALICH	LUIZ ERNESTO BRAMBATTI	20	5	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	CULTURA ITALIANA, GASTRONOMIA, CINEMA	GASTRONOMIA ITALIANA – CONHECIMENTO E ELABORAÇÃO DE PRATOS TÍPICOS DA COZINHA ITALIANA ARTE, DANÇA, MÚSICA, LITERATURA - SEMINÁRIOS INTERATIVOS DE CULTURA CINEMA ITALIANO – GRANDES FILMES E DIRETORES LÍNGUA ITALIANA – NOÇÕES BÁSICAS	UFPR LITORAL

MÉTODO DE TRABALHO DE BASE E ORGANIZAÇÃO POPULAR	MARCOS AURELIO ZANLORENZI	30	05	EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E POLÍTICA	- ELEMENTOS PARA CONHECER A REALIDADE (REQUISITOS PARA CONHECER A REALIDADE BRASILEIRA; O CONHECIMENTO TEÓRICO. O CONHECIMENTO DA REALIDADE LOCAL). - A RETOMADA DO TRABALHO DE BASE (PRINCÍPIOS DO TRABALHO POPULAR; A LUTA E A ORGANIZAÇÃO POPULAR; TRABALHO DE BASE E ABRANGÊNCIA DO MÉTODO; O PAPEL DA FORMAÇÃO NO TRABALHO DE BASE; A MÍSTICA: PARTE DA VIDA E DA LUTA; COMO CONSTRUIR UM COLETIVO DE BASE?)	O BRASIL É UMA REALIDADE MUITO VASTA, COMPLEXA E ATRAVESSA UMA FASE DE RÁPIDAS TRANSFORMAÇÕES. COMO CAPTAR ESSA REALIDADE? COMO INTERPRETAR O QUE ESTÁ ACONTECENDO EM NOSSO PAÍS? COMO CONHECER OS FATORES QUE ESTÃO DETERMINANDO AS MUDANÇAS? COMO IDENTIFICAR AS FORÇAS SOCIAIS QUE PODEM CONDUZÍ-LO A UM FUTURO COM JUSTIÇA SOCIAL E DEMOCRACIA? TUDO INDICA QUE, PARA RESPONDER ESSAS PERGUNTAS, É PRECISO CAMINHAR SIMULTANEAMENTE EM DOIS PLANOS: NO DA TEORIA E NO DA PRÁTICA. NO PLANO DA TEORIA, É PRECISO REALIZAR DOIS MOVIMENTOS: APROFUNDAR O CONHECIMENTO TEÓRICO SOBRE A REALIDADE DO PAÍS; E APROFUNDAR O CONHECIMENTO DA REALIDADE EM QUE SE VIVE. NO PLANO DA PRÁTICA, É PRECISO REALIZAR AÇÕES CONCRETAS PARA MUDAR A REALIDADE EM QUE SE VIVE.	UFPR LITORAL
METODOLOGIA E NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	EWERTON LEMOS GOMES	30	0	EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E POLÍTICA	INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA. FORMAS DE ABORDAGEM PARA PESQUISA. TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS. NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS, FORMATAÇÃO CONDICIONAL. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS. NORMAS DA ABNT. NORMAS APA.	ESTUDOS DOS ASPECTOS METODOLÓGICOS, TÉCNICOS E NORMATIVOS RELATIVOS AO PROCESSO DE FORMATAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS.	UFPR LITORAL
NOÇÕES BÁSICAS EM PRIMEIROS SOCORROS	SUÉLEN BARBOZA EIRAS DE CASTRO	40	10	QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE	ASPECTOS LEGAIS E OMISSÃO; RECURSOS DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA DISPONÍVEIS; ANATOMIA E FISILOGIA BÁSICA; AVALIAÇÃO DA VÍTIMA; SINAIS VITAIS; DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS; FERIMENTOS; FRATURAS; HEMORRAGIAS; QUEIMADURAS; ACIDENTES COM ELÉTRICIDADE; PARADA CARDIOPULMONAR; REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP); INTOXICAÇÃO; ENVENENAMENTO; AFOGAMENTO/RESGATE AQUÁTICO; REMOÇÃO DE VÍTIMAS; TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO; CRISE CONVULSIVA; PARTO DE EMERGÊNCIA; PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS E ESCOLARES; OUTRAS EMERGÊNCIAS.	TEORIA E PRÁTICA DE PROCEDIMENTOS E CUIDADOS IMEDIATOS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM CASA, NO TRABALHO OU NO LAZER. TEM POR OBJETIVO CAPACITAR ALUNOS E COMUNIDADE QUE NÃO ESTÃO DIRETAMENTE LIGADOS À ÁREA DA SAÚDE A ATUAR NA PRIMEIRA ABORDAGEM DE UM ACIDENTADO.	UFPR LITORAL
RPG: JOGOS DE LÓGICA E ESTRATÉGIAS	LUIZ EVERSON DA SILVA	40	20	LÓGICA, ESTRATÉGIA E SOCIALIZAÇÃO	CRIATIVIDADE; HABILIDADES SOCIAIS; TRABALHO EM EQUIPE E COOPERAÇÃO; RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS; DIVERSÃO; DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO E ESTRATÉGICO.	JOGOS DE RPG NÃO PODEM SER APENAS DIVERTIDOS, COMO TAMBÉM PODEM TE ENSINAR HABILIDADES QUE VOCÊ PRECISA USAR NO MUNDO REAL: PENSAR CRITICAMENTE, APRENDER A RESOLVER PROBLEMAS, SER CRIATIVO E SABER TRABALHAR EM EQUIPE.	UFPR LITORAL
RUGBY OLÍMPICO	JOSÉ PEDRO DA ROS	60	10	QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE	INICIAÇÃO AO ESPORTE RUGBY, NAS SUAS MODALIDADES: SEVEN'S E XV, MASCULINO E FEMININO.	INICIAÇÃO AO ESPORTE RUGBY, NAS SUAS MODALIDADES: SEVEN'S E XV, MASCULINO E FEMININO.	CAMPINHO DO CENTRO CULTURAL DA UFPR LITORAL
SKETCH: DESENHANDO AS PAISAGENS COTIDIANAS	HELENA MIDORI KASHIWAGI	25	0	ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DIVERSIDADE CULTURAL	ARQUITETURA, PAISAGEM NATURAIS E CONSTRUÍDAS, VIDA COTIDIANA.	SKETCH É UMA PRÁTICA DE DESENHO DESCOMPROMISSADO, DESENHO LIVRE, SOLTO, QUE SE FAZ ENQUANTO CONVERSA E EM QUALQUER LUGAR. É TAMBÉM UMA FORMA DE ENTRETENIMENTO, TERAPIA E DE INTERAÇÃO ENTRE AS PESSOAS. O ALUNO QUE PARTICIPAR CONSTRUIRÁ O SEU SKETCHBOOK (CADERNO DE DESENHO) DE PAISAGENS COTIDIANAS, DAQUILO QUE VÊEM E O QUE DESEJAM VER, DESENHANDO DE FORMA RÁPIDA E DESCONTRAÍDA. O OBJETIVO DESSA ICH É INTERAGIR ALUNOS DE DIVERSOS CURSOS POR MEIO DA PRÁTICA DO SKETCH.	UFPR LITORAL
TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO PARA EVENTOS	ELSI DO ROCIO CARDOSO ALANO	25	05	EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E POLÍTICA	ESTRATÉGIAS EM EQUIPE. CAPTAÇÃO DE RECURSOS (PATROCINADORES).	ARGUMENTAÇÃO E MARKETING PARA A PROMOÇÃO DO EVENTO. NEGOCIAÇÃO COM OS FORNECEDORES: ESTRATÉGIAS E TÁTICAS. ELABORAÇÃO DE CONVITES PARA OS PARTICIPANTES COM DEFINIÇÃO DE PÚBLICO ALVO. ALIANÇAS ESTRATÉGICAS ENTRE EQUIPES. CAPTAÇÃO DE RECURSOS A PARTIR DE PATROCINADORES.	UFPR LITORAL
UNIVERSIDADE DO SURF	EVALDO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO JUNIOR	50	15	IDENTIDADE CULTURAL, SURF, ESPORTES, QUESTÕES LOCAIS, MEIO AMBIENTE	IDENTIDADE CULTURAL E SURF; CURSO DE SALVAMENTO NO MAR PARA SURFISTAS; MEIO AMBIENTE E SURF; PREVISÃO DE ONDAS E ESTUDO DO MAR; SURF NA POROROCA; HISTÓRIA DO SURF NO BRASIL E PARANÁ; CONSTRUÇÃO DE PRANCHAS E QUILHAS; CIRCUITO PROFISSIONAL E BRASILEIRO; HISTÓRIA DE VIDA DE JIHAD KHODR; PROJETO ONDAS DO SABER; SURF FEMININO; LONGBOARD; BOBYBOARD; ARBITRAGEM NO SURF; PREPARAÇÃO FÍSICA PARA O SURF; YOGA E SURF; STAND UP (SUP), ASSISTIR E DISCUTIR FILMES DE SURF;	OBJETIVO: DIALOGAR SOBRE DIVERSOS TEMAS DO SURF E SUA IMPORTÂNCIA PARA A REGIÃO DESCRIÇÃO: POR MEIO DE PALESTRAS TEÓRICO-PRÁTICAS COM CONVIDADOS ESPECIALISTAS NOS DIVERSOS SEGMENTOS DO SURF, SERÃO ABORDADOS VÁRIOS TEMAS: IDENTIDADE CULTURAL E SURF; CURSO DE SALVAMENTO NO MAR PARA SURFISTAS; MEIO AMBIENTE E SURF; PREVISÃO DE ONDAS E ESTUDO DO MAR; SURF NA POROROCA; HISTÓRIA DO SURF NO BRASIL E PARANÁ; CONSTRUÇÃO DE PRANCHAS E QUILHAS; CIRCUITO PROFISSIONAL E BRASILEIRO; HISTÓRIA DE VIDA DE JIHAD KHODR; PROJETO ONDAS DO SABER; SURF FEMININO; LONGBOARD; BOBYBOARD; ARBITRAGEM NO SURF; PREPARAÇÃO FÍSICA PARA O SURF; YOGA E SURF; STAND UP (SUP), ASSISTIR E DISCUTIR FILMES DE SURF; PÚBLICO ALVO: ESTUDANTES DO SETOR LITORAL DE TODOS OS CURSOS E COMUNIDADE EXTERNA. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS. O MÓDULO ESTÁ ESTRUTURADO EM AULAS EXPOSITIVAS E OFICINAS, PALESTRAS, DISCUSSÕES DIRIGIDAS, ANÁLISE DE FILMES/DOCUMENTÁRIOS, SENSIBILIZAÇÕES E RELATOS DE EXPERIÊNCIA, RODAS DE CONVERSAS. NÃO NECESSITA SABER SURFAR. NEM EQUIPAMENTOS.	UFPR LITORAL
VIOLÊNCIA, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DOS HOMICÍDIOS NO LITORAL DO PARANÁ	CLÓVIS WANZINACK	20	2	QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE	VIOLÊNCIA, HOMICÍDIO, TERRITÓRIO, DESENVOLVIMENTO	SERÁ TRABALHO QUESTÕES CONCEITUAIS SOBRE VIOLÊNCIA, HOMICÍDIO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO NO LITORAL DO PARANÁ	UFPR LITORAL
YOGA NO COTIDIANO: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS	PAULO GASPAR GRAZIOLA JUNIOR / IONE MARIA ASCHIDAMINI	25	5	QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE	ELEMENTOS ESSENCIAIS DA RESPIRAÇÃO; RESPIRAÇÃO PARA AUMENTAR ENERGIA; A MENTE E A RESPIRAÇÃO; EXERCÍCIOS MENTAIS; DHARANA (CONCENTRAÇÃO). TÉCNICAS DE CONCENTRAÇÃO; RELAXAMENTO (YOGA NIDRA) E ASANAS.	ELEMENTOS ESSENCIAIS DA RESPIRAÇÃO; RESPIRAÇÃO PARA AUMENTAR ENERGIA; A MENTE E A RESPIRAÇÃO; EXERCÍCIOS MENTAIS; DHARANA (CONCENTRAÇÃO). TÉCNICAS DE CONCENTRAÇÃO; RELAXAMENTO (YOGA NIDRA) E ASANAS.	UFPR LITORAL

ICHEA - FORMAÇÃO HUMANA NA PERSPECTIVA ESTÉTICO-AMBIENTAL*	FRANCÉLI BRIZOLLA	20	20	FORMAÇÃO HUMANA NA PERSPECTIVA ESTÉTICO AMBIENTAL	EDUCAÇÃO ESTÉTICO AMBIENTAL FORMAÇÃO HUMANA MAIS INTEGRAL COMUNIDADES/TERRITÓRIOS EDUCATIVOS	A EDUCAÇÃO AMBIENTAL TRANSFORMADORA COMO FILOSOFIA PARA PERCEPÇÃO DA INTEGRALIDADE DA VIVÊNCIA HUMANA. RELAÇÃO ESTÉTICA COMUNIDADES E SEUS TERRITÓRIOS. FUNDAMENTO ESTÉTICO DA AÇÃO PROFISSIONAL HUMANA. FORMAÇÃO HUMANA MAIS INTEGRAL. ESTUDO DOS ECOSISTEMAS, NA ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS SOBRE O MEIO AMBIENTE. TRANSFORMAÇÃO HUMANA PELA HUMANIZAÇÃO ESTÉTICO AMBIENTAL.	UFPR LITORAL
INCLUSICH*	ANA MARIA FRANCO/FRANCÉLI BRIZOLLA	20	30	ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	PCD (PESSOAS COM DEFICIÊNCIA) NECESSIDADES (SÓCIO-EDUCACIONAIS) ESPECIAIS ACESSIBILIDADE INCLUSÃO SÓCIO-EDUCACIONAL	MODELOS (SÓCIO-EDUCATIVOS) DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E A PERSPECTIVA DA INCLUSÃO (SÓCIO-EDUCACIONAL). A INCLUSÃO COMO PRINCÍPIO SÓCIO-EDUCATIVO FUNDAMENTAL PARA A SUPERAÇÃO DE PESSOAS "EM RISCO" - DE MARGINALIZAÇÃO, EXCLUSÃO SOCIAL OU DE BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR. SITUAÇÕES SÓCIO-EDUCACIONAIS QUE DISPONIBILIZAM RESPOSTAS EDUCATIVAS PARA TODOS OS ALUNOS. ACESSIBILIDADE FÍSICA, ATITUDINAL, PEDAGÓGICA E TERRITORIAL.	UFPR LITORAL E GALPÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA COMUNIDADE VILA NOVA, EM MATINHOS



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral
Coordenação Acadêmica



5 – DO CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Ações	Prazos	Local e horário
Envio das propostas de <u>ICH</u>	De 05/10/2018 a 15/12/2018	Via e-mail para: ich.setorlitoralufpr@gmail.com ou diretamente na <u>SGA</u>
Período de divulgação das propostas	A partir de 07/11/2018	No <u>FICH</u> , na página do Setor na internet, em mural físico e demais meios de comunicação institucionais
Solicitação de matrícula dos estudantes com <u>GLR/GRR</u> 2016 e anteriores	11/03/2019	Na <u>SGP</u> (Assessoria aos cursos), das 9h às 20h
Solicitação de matrícula dos estudantes com <u>GRR</u> 2017	12/03/2019	Na <u>SGP</u> (Assessoria aos cursos), das 9h às 20h
Solicitação de matrícula dos estudantes com <u>GRR</u> 2018	13/03/2019	Na <u>SGP</u> (Assessoria aos cursos), das 9h às 20h
Solicitação de matrícula dos estudantes com <u>GRR</u> 2019	14/03/2019	Na <u>SGP</u> (Assessoria aos cursos), das 9h às 20h
• Estudantes que perderam matrícula nos dias anteriores • Ajuste de matrícula	De 15/03/2019 a 27/03/2019	Na <u>SGP</u> (Assessoria aos cursos), das 9h às 20h
Solicitação de matrícula por membros da Comunidade (módulo isolado)	28 e 29/03/2019	Na <u>SGA</u> das 9h às 20h
Início/fim das aulas das <u>ICH</u> *	20/03/2019 e 10/07/2019	Conforme <u>ensalamento</u>
Entrega da Ficha 2 pelos mediadores docentes	Até 12/04/2019	Na <u>SGP</u> (Assessoria aos cursos)
17º <u>FICH</u> 2019-1	05/06/2019	<u>Entreblocos</u> , manhã e noite

* Dependendo da especificidade de cada ICH, poderão ser previstos encontros adicionais a serem definidos pelos mediadores, desde que devidamente justificados e realizadas durante o período letivo.

6 – DO ENSALAMENTO

O ensalamento será divulgado até 19 de março de 2019 na página do Setor Litoral na internet (www.litoral.ufpr.br), no mural físico da Coordenação Acadêmica e demais meios de comunicação institucionais.